

Agronomia

Fungos endofíticos como agentes de controle da lagarta do cartucho em plantas de milho

Lucas Souza Maruyama - Graduando 6º módulo de Agronomia, UFLA

João Vitor Fernandes - Graduando 6º módulo de Agronomia, UFLA

Alessandra Aparecida Ferreira - Doutoranda do Departamento de Agricultura, UFLA

Amador Eduardo de Lima - Técnico da fazenda Muquem

Joao Candido de Souza - Professor do Departamento de Biologia, UFLA.

Patrícia Cardoso Gomes - Orientadora, Professora do Departamento de Biologia, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O milho é a segunda cultura mais importante do Brasil, sendo caracterizada por suas diversas formas de utilização, dentre elas o principal componente energético da alimentação de animais. Entretanto, seu cultivo é assolado por diversas intempéries, como má distribuição de chuvas, doenças, pragas dentre outros fatores. A aplicação de microrganismo em seu cultivo vem tornando uma ferramenta importante para mitigar alguns problemas. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento de plantas de milho inoculadas com um fungo endofítico e a incidência da *Spodoptera frugiperda*. O experimento foi conduzido na fazenda experimental da UFLA, em blocos com 2 repetições, sendo dividido em parcelas com duas linhas espaçadas com 0,60 m e 8 plantas por linha, sendo a área irrigada por pivô central. Fungo endofítico do gênero *Paraconiothyrium* foi inoculado por embebição de sementes de milho de duas cultivares, sendo um híbrido da UFLA sem o gene de resistência a lagarta e outro híbrido com gene de resistência com tratamento de sementes. Após 24 horas, as sementes foram semeadas. As plantas foram cultivadas durante 152 dias e avaliada a massa de grãos e o ataque da lagarta do cartucho durante o estágio fenológico V4 seguindo a escala Davis. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey a 5% de significância. Os resultados mostraram uma maior resistência de plantas inoculadas com nota 3 na escala Davis em comparação ao tratamento sem o inoculo do fungo que obteve nota 7. Além de uma menor injúria nas plantas, também foi possível observar uma maior produtividade em plantas inoculadas com 2,62 kg em relação a plantas não inoculadas com 1,72 kg. Palavras-chave: Zea mays, Spodoptera frugiperda, bioinsumo, Inoculação. Agradecimentos: CAPES, CNPq e FAPEMIG

Palavras-Chave: Zea mays, Spodoptera frugiperda, bioinsumo.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/7hqq9T1bFsY>